

**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO,
FINANÇAS E ECONOMIA AZUL**

DIREÇÃO DO PLANEAMENTO



CONJUNTURA ECONÓMICA DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

FICHA TECNICA

Título

Conjuntura Económica do terceiro trimestre de 2023

Propriedade

Ministério do Planeamento Finanças e Economia Azul

Supervisão

Diretor do Planeamento- Helmute Barreto

Coordenação

Departamento de Políticas Macroeconómicas

Periodicidade

Trimestral

Equipa Técnica

Abdul Barros

Amilza Amaral

Aquilza Rocha

Catia Nazaré

Cedney Almeida

Data de Edição

Outubro de 2023

© Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul de São Tomé e Príncipe. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul de São Tomé e Príncipe.

INDICE

1. Economia Internacional.....	4
A) Preço de Matérias-primas.....	4
2. Economia Nacional.....	5
A) Desenvolvimento da Inflação.....	5
B) Sector Fiscal.....	6
C) Comercio Externo.....	7
D) Sector Monetário.....	7
E) Reserva Internacional Líquida.....	8
F) Dívida Pública.....	8

Economia Internacional

A economia mundial tem sido resiliente e continua a recuperar lentamente dos impactos da pandemia, da invasão da Rússia na Ucrânia e do aumento do custo de vida. Apesar das perturbações nos mercados de energia e alimentos causadas pela guerra, e do aperto sem precedentes das condições monetárias mundiais para combater a inflação elevada de décadas, segundo o “World Economic Outlook” de Outubro espera-se que a economia mundial tenha um crescimento de 3,0% em 2023 e 2,9% em 2024, menos 0,5 p.p. e 0,6 p.p. do crescimento estimado em 2022.

A inflação, tanto global como subjacente está a ser gradualmente controlada e deverá sair de 8,7 % verificado em 2022 para 6,9% em 2023 e 5,8% em 2024.

Para as economias avançadas espera-se um abrandamento no crescimento de 1,5%, menos 1,1 p.p. em relação a 2022 (2,6%), e prevê-se um crescimento de 1,4% para 2024. Os Estados Unidos da América poderão vir a ter um crescimento de 2,1% em 2023 igual a 2022, e para 2024 espera-se um crescimento de 1,5%. Já para Área Euro espera-se um abrandamento em 2023 saindo de 3,3% registado em 2022 para 0,7%, e para 2024 espera-se um crescimento de 1,2%.

Quanto aos mercados emergentes e economias em desenvolvimento espera-se que o seu crescimento seja 4% em 2023 e em 2024. A África Subsariana poderá vir a ter um abrandamento no crescimento de 0,7p.p. em 2023 e em 2024 espera-se um crescimento de 4%, o mesmo registado em 2022. Para a China espera-se uma melhoria no crescimento em 2023 (5%) em relação ao ano 2022 (3%), e um abrandamento em 2024 (4,2%).

Tabela 1: Crescimento Económico Mundial (%)

	2022	Projeção de abril 2023		Projeção de Julho 2023		Projeção de Outubro 2023	
		2023	2024	2023	2024	2023	2024
PIB Mundial	3,5	2,8	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9
Economias Avançadas	2,5	1,3	1,4	1,5	1,4	1,5	1,4
Estados Unidos	2,1	1,6	1,1	1,8	1,0	2,1	1,5
Área do Euro	3,3	0,8	1,4	0,9	1,5	0,7	1,2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,1	3,9	4,2	4,0	4,1	4,0	4,0
China	3,0	5,2	4,5	5,2	4,5	5,0	4,2
África Subsariana	4,0	3,6	4,2	3,5	4,1	3,3	4,0
Inflação Mundial	8,7	7,0	4,9	6,8	5,2	6,9	5,8
Economias Avançadas	7,3	5,7	2,5	4,7	2,8	4,6	3,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	9,8	8,7	6,5	8,3	6,8	8,5	7,8

Fonte: World Economic Outlook de Outubro de 2023

Preço das matérias-primas

O preço médio do petróleo (crude oil) do grupo das commodities energia no trimestre em análise, aumentou 8.7 dólares por barril (\$/bbl) em relação ao segundo trimestre, e diminuiu 11.1 dólares por barril (\$/bbl) em relação trimestre homólogo.

No grupo das commodities agrícolas, o preço do cacau aumentou 0,48 dólares por kg em relação ao trimestre anterior, e 1.2 dólares por kg em comparação com o trimestre homólogo de 2022. Já o preço do café arabica diminuiu 0.69 dólares por kg em relação ao trimestre anterior e 1.68 dólares por quilo em relação ao trimestre homólogo.

O óleo de palma, diminuiu 28 dólares por tonelada métrica (\$/mt) em relação ao segundo trimestre de 2023, e 318 dólares por tonelada métrica em relação ao trimestre homólogo. O preço do óleo de coco diminuiu 63 dólares por tonelada métrica em comparação com o trimestre anterior e 141 dólares por tonelada métrica face ao trimestre homólogo.

Tabela 2: Preço médio de mercadorias

Mercad oria	Uni dad e	Jan- Mar 2022	Abr- Jun 2022	Jul- Set 2022	Jan- Dez 2022	Jan- Mar 2023	Abr- Jun 2023	Jul- Set 2023
Petróleo Crude	\$/b bl	96,6	110. 1	96.4	97,1	79,0	76.6	85.3
Cacau	\$/K g	2,49	2.38	2.29	2,39	2,68	3.01	3.49
Café, Arabica	\$/K g	5,95	5.88	5.82	5,63	4,84	4.83	4.14
Óleo de palma	\$/m t	1548	1634	997	1276	955	919	856
Óleo de coco	\$/m t	2131	1869	1391	1635	1093	1045	1073

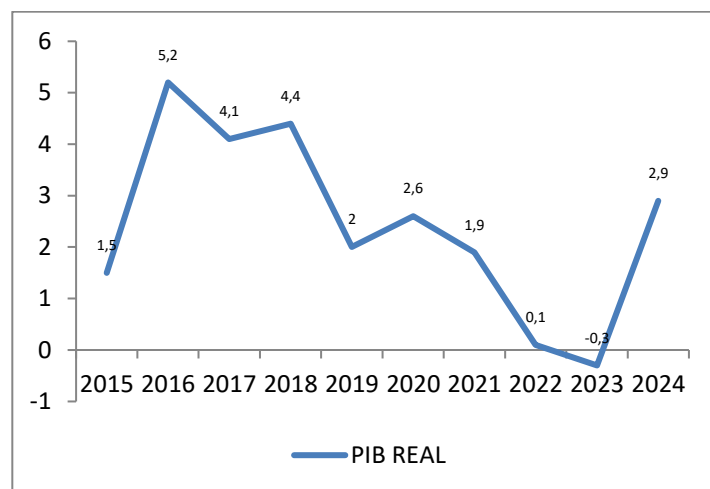
Fonte: Banco Mundial (The Pink Sheet de 3 de Outubro de 2023)

Economia Nacional

O desempenho da economia são-tomense ao longo do ano de 2023 esta sendo condicionado em larga medida pelo atraso na aprovação do Orçamento Geral do Estado e na obtenção do programa de facilidade de crédito com o FMI, o qual é crucial para garantir o financiamento externo e que constitui uma das fontes de receita para realização do projecto de investimento e a composição das reservas internacionais líquidas do país, que impactou negativamente nas importações de bens de consumo e de capital, assim como no sector da Administração Pública. Estes factos pesam significativamente no desempenho económico do país, sobretudo pela dificuldade de desempenho das políticas macroeconómicas e projectos de desenvolvimento. Desta feita, prevê-se uma desaceleração na actividade económica em 2023 (-0,3%) comparativamente ao crescimento de 0,1% em 2022, resultante sobretudo da contracção de investimentos públicos, ajuda externa e da taxa de inflação homóloga em dois dígitos. No que concerne ao ano de 2024, espera-se uma recuperação

do crescimento económico que deverá situar-se em torno de 2,9%, sustentado pelo aumento da produção e exportação do cacau, do óleo de palma, do chocolate, coadjuvado com a produção de Água Bom Sucesso e uma estabilização relativa na produção e distribuição de energia eléctrica e o aumento da capacidade de captação e distribuição de água pela EMAE.

Gráfico 1: Taxa de crescimento de PIB real



Fonte: INE e projecção da UMF

Desenvolvimento recente da inflação

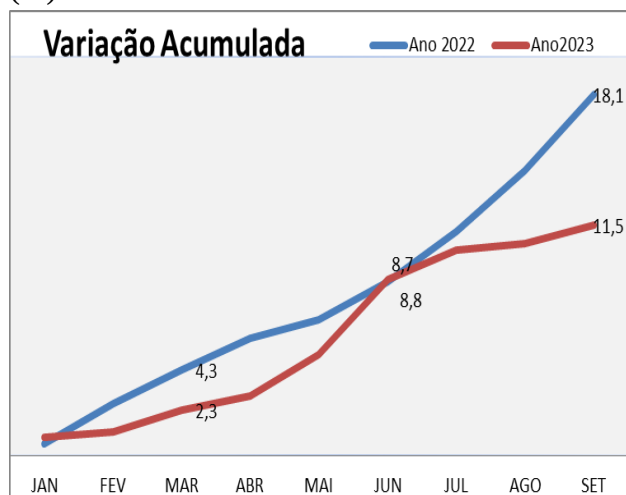
No ano de 2023, a taxa de inflação acumulada pela Variação do Índice do Preço no Consumidor (IPC), passou de 8,8% em Junho para 11,5% no mês de Setembro no mesmo ano.

No terceiro trimestre, a taxa inflação foi de 2,5% cerca de 5,9 p.p valor significativamente abaixo do registado no igual período de 2022 (8,4%). Esta grande diminuição deveu-se aos trabalhos de sensibilização à população sobre o IVA, imposto que se aplica aos vendedores ou prestações de serviços.

Igualmente a Inspecção Económica começou a fiscalizar as lojas para evitar a especulação dos preços, o que fez com que houvesse uma

estabilização nos preços dos produtos importados. Os produtos locais que são sazonais têm afectado o preço no mercado interno.

Gráfico 2: Evolução da Inflação Acumulada (%)

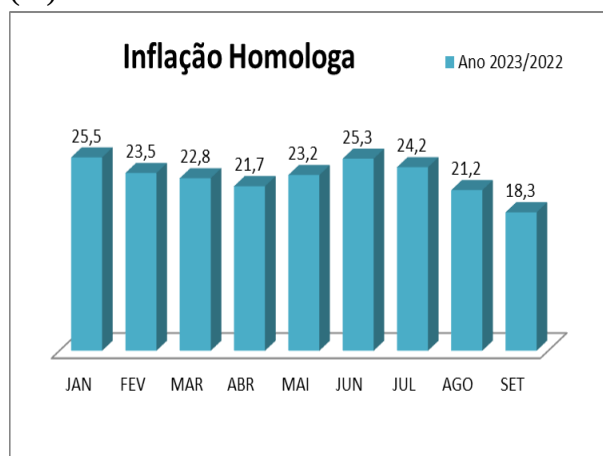


Fonte: INE

Já em relação a taxa de inflação mensal, esta registou 0,8% no mês de Setembro face ao 3,3% registado no período homólogo.

Relativamente a taxa de inflação homóloga, esta foi decrescendo gradualmente situando-se em 18,3% no mês de setembro, que representa menos 2,9 p.p. em relação ao mês de Junho (21,2%) do mesmo ano.

Gráfico 3: Evolução da Inflação Homóloga (%)



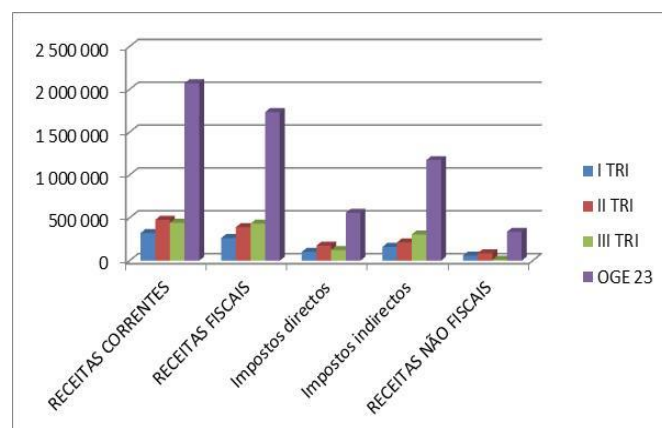
Fonte: INE

Sector Fiscal

Finanças públicas

Os dados estimados da execução orçamental inscrita na Tabela Operações Financeiras do Estado (TOFE) do III trimestre de 2023 indicam, que as Receitas correntes arrecadadas totalizaram em 442.393 milhares de dobra o que representa 21,3% do programado e um aumento de 10,1% em relação ao mesmo trimestre de 2022. Este resultado é proporcionado pelo nível da arrecadação das receitas fiscais que aumentou 35,8% em relação ao período homólogo de 2022, e alcançou 24,9% do programado, devido o aumento da arrecadação dos impostos aduaneiros em 67,9% em relação ao período homólogo.

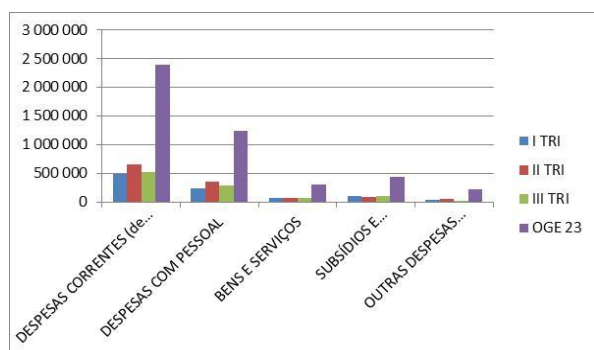
Gráfico 4: Evolução das Receitas Correntes (milhões de dobras)



Fonte: TOFE

As despesas correntes no III trimestre de 2023 registaram uma execução de 22,1% do programado e uma diminuição de 26,7% em relação ao período homólogo. Esta redução da execução das despesas é causada pela redução das despesas com pessoal (-15,8%) das outras despesas correntes (-62,2%) e um ligeiro aumento dos bens e serviços (16,8%) e subsídios e transferências correntes (0,2%) em relação ao período homólogo de 2022.

Gráfico 5: Evolução das Despesas Correntes, em milhões de dobras



Fonte: TOFE

A fraca entrada dos recursos externos, tanto donativos como créditos, associados a não

Comercio Externo

Balança Comercial

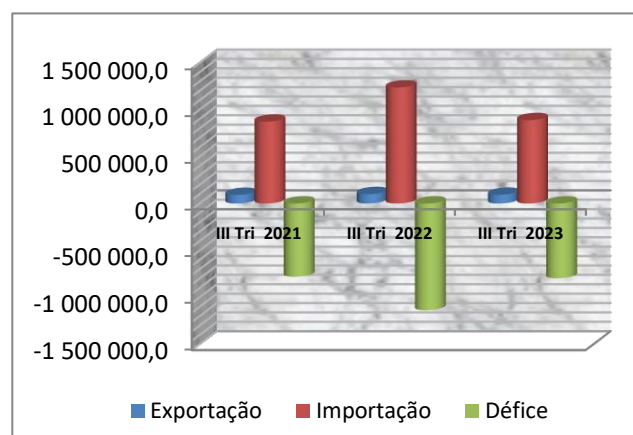
O gráfico abaixo mostra que no terceiro trimestre de 2023, o valor provisório das exportações de bens foi de 92,4 Mil milhões de dobras, o que representou uma queda de 7,8% em relação ao período homólogo 2022. A queda registada no valor da exportação, foi devido a fraca produção dos principais produtos de exportação (cacau, óleo de palma). O mesmo cenário passou-se com a importação, que cifrou 887,9 Mil milhões de dobras, o que representou uma diminuição de 28,2% em relação ao período homólogo 2022.

O saldo da balança comercial teve um défice de 795,4 Mil milhões de dobras, apesar da queda verificada na importação no período em análise.

Gráfico 6: Evolução do Saldo da Balança Comercial (milhares de dobras)

concretização das receitas de alienações, condicionou a execução das despesas de investimentos levando que a sua execução no III trimestre de 2023 ficasse nos 11,1% do programado, e -81,1% do executado no período homólogo de 2022.

Relativamente ao saldo primário, este registou um défice de 64.198 milhares de dobras contra 188.809 milhares de dobras registado no período homólogo de 2022 e uma variação de -66,0%, representando assim 24,7% do programado.



Fonte: INE

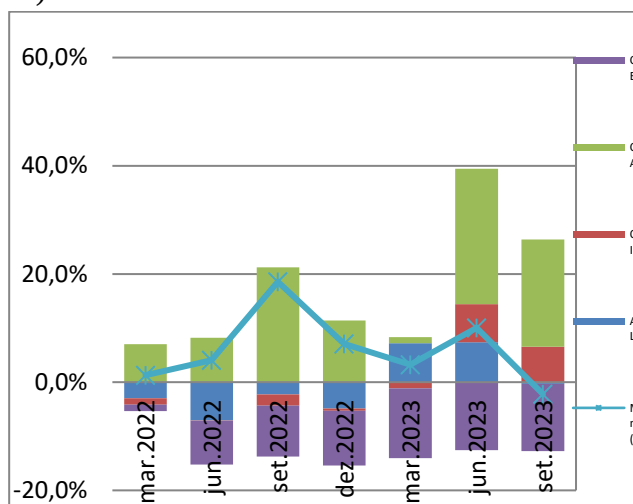
Sector monetário

O **Activo externo líquido** no terceiro trimestre de 2023 registou uma diminuição de 278.17 milhões de dobras em relação ao trimestre anterior e uma diminuição de 97.65 milhões de dobras face ao período homólogo, registando um montante de 1114.41 milhões de dobras. O **Activo Interno líquido** também diminuiu em relação ao trimestre anterior e ao período homólogo, tendo uma diminuição de 161.31 milhões de dólares e 679.37 milhões de dólares respectivamente, em comparação com o montante registado no

terceiro trimestre de 2023 (2080.61 milhões de dobras).

Em relação a massa monetária, esta registou um montante de 3195.01 milhões de dobras no período em análise, diminuído em 12.1 % face ao segundo trimestre, e em 20% em comparação com o período homólogo. Apesar da contribuição positiva de outro activo interno líquido (6,5%) e do crédito líquido a Administração Central (19,9%), a mesma teve uma contracção na liquidez em 2,2%.

Gráfico 7: Liquidez da Massa monetária (em %)

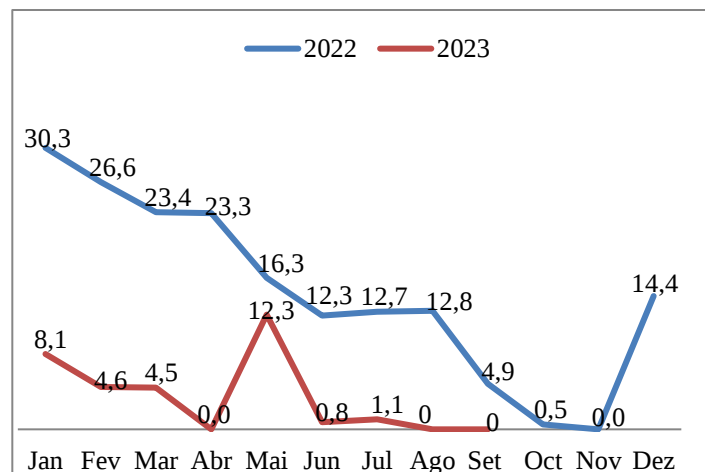


Fonte: BCSTP, Calculo do autor

Reserva Internacional Líquida

No terceiro trimestre de 2023 a reserva internacional líquida sofreu uma diminuição de 4.9 milhões de dólares em relação ao trimestre homólogo de 2022, e uma diminuição de 0.8 milhões de dólares em relação ao segundo trimestre, registando assim um valor nulo.

Gráfico 8: Evolução da Reserva Internacional Líquida, em milhões de dólares



Fonte: BCSTP

Dívida pública

No terceiro trimestre de 2023, o stock da dívida do sector público atingiu um montante 589.8 milhões de dólares, menos 8.1 milhões de dólares em comparação com o valor registado no trimestre anterior, e mais 13.3 milhões de dólares em relação trimestre homólogo. Relativamente ao stock da dívida pública, o mesmo registou um montante de 318.6 milhões de dólares, uma redução de 11.5 milhões de dólares em relação trimestre anterior e de 71 milhões de dólares em relação ao período homólogo. A Dívida Externa (DE) no período em análise cifrou-se em 223.1 milhões de dólares, a Dívida Interna (DI) em 95.4 milhões de dólares, e os Passivos Contingentes (PC) em 271.2 milhões de dólares.

Tabela 3: Stock da dívida pública (em milhões de dólares)

			Julho	Setembro		Julho	Setembro
Stock da Dívida do Sector Público	573.0	556.5	551.3	576.5	578.6	597.9	589.8
Stock da Dívida do Governo Central	376.6	391.5	386.5	389.6	318.6	330.1	318.6
Dívida Externa	278.2	298.6	295.0	292.0	224.8	225.7	223.1
Multilateral	86.5	82.4	83.2	84.9	86.8	85.2	84.7
Bilateral	191.1	216.2	211.8	207.1	138.1	140.5	138.5
Dívida Interna	98.4	92.9	91.5	97.6	93.8	104.4	95.4
Passivos Contingentes	196.4	165.0	164.8	186.9	260.0	267.7	271.2

Fonte: dados do Gabinete da dívida de Setembro de 2023

	2022	2022- Março	2022	2022	2023- Março	2023	2023
--	------	----------------	------	------	----------------	------	------